

domingo, 29 Julho, 2018

Nesta sexta-feira, uma programação alegre e diferenciada marcou as comemorações pelos 14 anos do Pro Paz no Pará, iniciativa que surgiu em 2004 como um programa do Governo do Estado, convertida mais tarde em política pública por força de decreto, até se consolidar, em 2015, na Fundação Pro Paz, que tem a missão de racionalizar e ordenar recursos e ações para transformar a vida de milhares de paraenses em situação de vulnerabilidade social.



A existência do Pro Paz fez do Pará vanguarda na Federação, por ser o único estado que possui, há mais de dez anos, um protocolo padrão para atendimento a crianças e adolescentes vítimas de violência que é modelo para o Brasil, referendado pela ONG Childhood Brasil e reconhecido pela ONU. O modelo referência do trabalho do Pro Paz foi que levou o Pará a ganhar da Organização das Nações Unidas (ONU), em 2015, o reconhecimento por manter uma das onze melhores práticas das Américas para a integração de sistemas de segurança pública com políticas sociais.

O evento em comemoração ao aniversário de 14 anos da Fundação Pro Paz foi realizado no Polo do Propaz nos Bairros-Mangueirão, localizado no Estádio Edgar Augusto Proença. A programação foi extensa: ação de cidadania para a comunidade, recreação, sala de jogos e espaço para leitura para crianças e jovens, torneio poliesportivo, apresentações artísticas e culturais, Cine Diversidade, oficinas, palestras, etc.

“O legal desse evento é ver que o Governo do Estado, através do Pro Paz está disseminando, desde 2004, a cultura de paz e, melhor ainda, é ver que isso cresceu tanto ao longo desses anos”, comentou a presidente da Fundação Pro Paz, Mônica Altman.

Para ela, o evento oportuniza que mais pessoas conheçam os diversos programas que a fundação disponibiliza no estado e que, só em 2018, já atingiu mais de 90 mil pessoas. “Chegamos a todos os cantos desse Pará levando cidadania, respeito, atendendo famílias, crianças, mulheres que foram vítimas de violência, mas também fazendo um trabalho de prevenção”, disse a presidente.

Thayse Lima, de 12 anos, é aluna do polo Pro Paz nos Bairros que fica na UFRA, bairro da Terra Firme. Ela torce

para que o trabalho da Fundação alcance mais pessoas. “Eu espero que todas as crianças se inscrevam no Pro Paz e aprendam o que eu aprendi. E que possam, como eu, fazer natação, balé, judô, jogar queimada. Ao longo desses quatro anos no polo eu experimentei muita alegria, muitas atividades legais, aprendi coisas boas”, disse a estudante.

O servidor público Fabrício Mendes não conhecia o trabalho do Pro Paz, mas soube da atividade e foi até o polo do Mangueirão com sua filha, Samira Estephany, 9 anos, para que ela pudesse emitir seu primeiro RG. “Além de conhecer esse belo trabalho desenvolvido com tantas crianças, pude tirar o documento para minha filha e assegurar a ela o direito de cidadania”, comemorou o pai.

No local, a ação de cidadania proporcionou a emissão de vários documentos: 1º e 2º vias de Registro Geral (RG), certidão de nascimento, CPF, foto 3x4, ID jovem, identidade de nome social, além de aconselhamento jurídico.

Levar ações de cidadania no estado é uma das frentes de atuação da Fundação Pro Paz, através do programa Pro Paz Cidadania. Desde 2011, quando foi criado para oferecer serviços nas áreas da saúde e cidadania, o programa tem recorde de atendimentos. Só em 2017, o Pro Paz Cidadania chegou a quase 200 mil atendimentos. Ao todo, em 2018, foram 55.585 emissões de documentos como CPF, RG, certidão de nascimento, Identidade Jovem (ID Jovem), identidade de nome social e reconhecimento voluntário de paternidade, por meio do aconselhamento jurídico. O programa já chegou a mais de 2 milhões de pessoas e passou por todos os municípios do Pará.

Outras ações - Com também 14 anos de existência, o Pro Paz Integrado é, hoje, o principal serviço público estadual especializado no atendimento às crianças, adolescentes, mulheres e suas famílias em situação de violência no Estado do Pará e é referência para todo Brasil. Os protocolos de atendimento são próprios e específicos, diminuindo a revitimização das pessoas e as tratando de forma humanizada. Já foram atendidas nas unidades do Pro Paz Integrado, desde novembro de 2004 até maio de 2018, um total de 53.264 pessoas vítimas de violência em todo Estado. Só este ano já foram atendidas 3.809 pessoas, sendo 2.521 casos de violência contra mulher e 1.288 de violência física e sexual contra crianças e adolescentes.

“O nosso programa atende muita gente e se tornou um dos maiores programas da Fundação. Está em vários lugares no estado e atende muitas pessoas em situação de violência”, disse a coordenadora estadual do Pro Paz Integrado, Naiana Dias, que estava no evento com a van do Pro Paz Itinerante, em parceria com a Polícia Civil realizando um trabalho de prevenção e atendimentos. “Estamos aqui com uma equipe de psicólogas, assistentes sociais, conscientizando as famílias, atuando na prevenção e já prontos para fazer o primeiro atendimento, se alguma situação de violência for detectada”, completou a coordenadora.

#### Várias frentes pela Paz

No evento as famílias puderam conhecer um pouco do trabalho realizado nos polos do Pro Paz nos Bairros na região metropolitana de Belém. Os alunos apresentaram peças de teatro, danças, músicas e participaram de campeonatos esportivos durante a comemoração. O Pro Paz nos Bairros existe desde 2011 e atende crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade social com idade entre 8 e 18 anos, no contraturno escolar. Atualmente, mais de 2.150 alunos frequentam as atividades.

“O programa reforça com os alunos valores e, principalmente, a ética, utilizando como aliado nesse aprendizado o esporte, a arte e a cultura, promovendo a cidadania. Nos polos temos atividades diversas que ocupam no contraturno escolar, o tempo ocioso das nossas crianças, adolescentes e jovens. Tudo isso contribui para a disseminação de uma cultura de não violência e melhoria da convivência nos bairros onde moram. Quando eles voltam pra casa eles sabem como mediar conflitos, eles levam o que aprendem para casa e multiplicam”, acredita Luci Azevedo, coordenadora do Pro Paz nos Bairros.

No âmbito da prevenção a Fundação Pro Paz atua nas escolas com o Pro Paz Escola que busca desenvolver a Cultura de Paz no ambiente escolar, com ações que promovam mais qualidade nas relações humanas, na formação cidadã, na garantia de direitos de crianças e adolescentes, tudo em parceria com projeto Escola da Vida (PEV), do Corpo de Bombeiros do Pará e do Programa Educacional de Resistência às Drogas (Proerd) da Polícia Militar.

Ainda na frente educação o Pro Paz possui o Pro Paz Enem, realizado em parceria com a Secretaria de Estado de Educação (Seduc), que leva para diversos municípios do Pará, aos finais de semana, ‘aulões’ contendo resumos

dos principais temas do conteúdo programático do Enem. O programa já atingiu mais de 44 mil alunos na capital e interior do estado. Este ano os 'aulões' iniciaram no primeiro semestre, com 25 aulas realizadas em 18 municípios, e atingiu 14.691 jovens.

"Os municípios reconhecem a importância do Pro Paz enquanto política pública e clamam pelos aulões do Enem, se interessam pelo protocolo de atendimento de mulheres, crianças e adolescentes, querem implantar o Pro Paz nos Bairros em seus municípios; isso só mostra o quanto a política é efetiva e necessária", afirmou Clarice Pinto, assessora especial da Secretaria Extraordinária de Municípios Sustentáveis, que na oportunidade representou Izabela Jatene, idealizadora do Pro Paz e atual secretária extraordinária de municípios sustentáveis.

A Fundação possui ainda o programa Pro Paz Juventude, que visa a inclusão e desenvolvimento social da juventude paraense, aliada as ações de cidadania para atender jovens de 18 a 29 anos, principalmente em situação de vulnerabilidade social. Dentre suas ações, tem parceria com o Programa Pro Paz Cidadania para facilitar a emissão do documento Identidade Jovem (ID Jovem), do Governo Federal, que possibilita acesso aos benefícios de meia-entrada em eventos artístico-culturais e esportivos e também a vagas gratuitas ou com desconto no sistema de transporte coletivo interestadual.

De junho de 2017 a junho de 2018 foram emitidas 12.291 carteiras ID Jovem em todo Pará. No balcão da juventude, 995 jovens foram atendidos e encaminhados para programas sociais do Governo do Pará. O programa também proporciona qualificação profissional da Juventude através de cursos na modalidade Formação Inicial Continuada (FIC) para Jovens de 18 a 29 anos com o objetivo do ingresso dos mesmos no mercado de trabalho e assim garantir a sua plena emancipação.

As Unidades Integradas Pro Paz (UIPPs) tem sua base na cultura de policiamento comunitário que também reflete diretamente no enfrentamento à criminalidade e violência juvenil. As unidades funcionam como articuladoras entre o Poder Público Estadual e as comunidades atendidas para a integração de políticas públicas de prevenção, resolução e inclusão social.

Em 2016, surge o Pro Paz Diversidade com o objetivo de articular, fomentar e alinhar as políticas públicas voltadas para a população LGBTI na esfera governamental e não governamental visando à garantia da cidadania plena e o estabelecimento de uma rede de atenção as pessoas LGBTI. O Pro Paz Diversidade já chegou, desde sua criação, a 2.268 pessoas em todo estado.

Por Nathalia Petta

---

#### Source

URL: <http://www.parapaz.pa.gov.br/pt-br/noticia/pro-paz-comemora-14-anos-com-programas-sociais-que-transformam-vidas>